

NOVA SÉRIE DE MENSAGENS

V EPISÓDIO – “FLECHA DE LIVRAMENTO”

EU AMO A MINHA CIDADE: JUIZ DE FORA É DO SENHOR JESUS CRISTO.

2 Reis 13:15-19

INTRODUÇÃO

Amados irmãos e irmãs em Cristo, hoje refletiremos sobre uma passagem poderosa do livro de II Reis, capítulo 13, versículos 15 a 19, que nos fala sobre o profeta Eliseu e o Rei de Israel. Acredita-se que Eliseu tivesse pelo menos com 80 anos de idade, a sua enfermidade era resultado da mera deterioração natural. Vemos aqui o Rei Jeoás, Rei de Israel desesperado, com síndrome de pânico. Assim sendo, procura o Profeta, pois havia uma ameaça iminente da Síria. Jeoás como os reis de Israel anteriores, sabiam do valor de Eliseu, mas, ainda assim, não serviam ao Deus de Eliseu; os homens sempre amam as bênçãos, porém possuem dificuldades em estabelecer relação com o dono da bênção, que é Jesus.

1. ATOS E AÇÃO PROFÉTICA

1.1. Atos proféticos geralmente envolvem símbolos ou ações que representam algo maior do que o ato em si. Visam sempre a comunicação de mensagem divina, são usados para transmitir uma mensagem de Deus para pessoas ou comunidades.

1.2. Muitos atos proféticos são contextualizados para uma situação particular ou povo. Podem provocar respostas ou reflexões nas pessoas que os observam ou são afetadas por eles.

1.3. Exemplos de atos proféticos: Eliseu e o Arco e Flechas (2 Reis 13:15-19): Como vimos anteriormente, Eliseu usa um ato simbólico com arco e flechas para indicar vitória sobre os sírios.

1.4. Jeremias e o Cinto de Linho (Jeremias 13:1-11): Jeremias esconde um cinto de linho e depois o encontra estragado, simbolizando como Deus trataria o orgulho de Israel.

1.5. Ezequiel e a Miniatura da Cidade (Ezequiel 4:1-3): Ezequiel faz uma representação da cidade de Jerusalém com uma miniatura e realiza ações proféticas sobre ela, simbolizando o cerco da cidade.

1.6. Isaías, andando nu (Isaías 20:1-6): Isaías anda nu e descalço por três anos como um sinal profético sobre o cativo do Egito e da Etiópia.

1.7. Eliseu instrui o rei de Israel a tomar um arco e flechas e realizar um ato simbólico que representa a vitória sobre os sírios.

2. OBEDIÊNCIA E LIMITAÇÕES HUMANAS

2.1. Isso nos mostra como Deus usa ações e símbolos para comunicar Sua direção e propósito. A flecha do livramento do Senhor é lançada para o oriente, indicando a vitória divina contra os inimigos.

2.2. Para agir profeticamente, necessitamos de oxigenar a nossa vida e ministérios; para lançarmos flechas, necessitamos de abrir as janelas dos nossos ouvidos, das nossas mentes, dos nossos olhos. Muitas vezes nossa vida está como um quarto escuro, insalubre, umedecido, cheio de aranhas, escorpiões, sombras da nossa mente derrotada, apática, inerte. Abra as janelas e entre em ação. Atire para o oriente a FLECHA DO LIVRAMENTO. Deus tem livramento para o seu povo. Deus requer do seu povo arrependimento para que o novo dele venha pairar no horizonte de Israel.

2.3. O rei de Israel fere a terra três vezes com as flechas, e Eliseu se indigna porque ele deveria ter feito isso cinco ou seis vezes para consumir os sírios. Isso nos fala sobre a importância da obediência completa e como nossas limitações humanas podem impactar o cumprimento do propósito de Deus.

2.4. Mostra também muitas vezes a nossa preguiça espiritual de fazer além e não aquém daquilo que fora ordenado. Não podemos fazer a conta do chá, de forma tímida, sem inspiração, robotizada, mas precisamos de agir com gana, unção, determinação no que tange a atos proféticos.

3. DEUS É SOBERANO, PORÉM SOMOS PARTICIPANTES EM SEU REINO

3.1. A reação de Eliseu destaca que, embora Deus seja soberano e tenha planos de vitória, há uma responsabilidade humana em cooperar e obedecer aos direcionamentos divinos.

3.2. A falta de persistência do rei resultou em uma oportunidade não totalmente aproveitada.

3.3. Muitas vitórias não chegam a nossa tenda por causa de nossa falta de fé, o fazer por religiosidade e por intensidade, intencionalidade e propósito claro.

3.4. Muitas vezes nos contentamos com o pouco: “ferir três vezes os sírios já será um grande feito, terei o meu nome na história”.

3.5. Deus estava disposto a dar mais, creio piamente que o Senhor está disposto a nos dar mais. Queremos esta cidade rendida a Jesus, porém precisamos de nos mobilizar, dar o nosso máximo neste tempo oportuno a nós.

CONCLUSÃO

1. Amados, este texto nos desafia a refletir sobre nossa obediência e cooperação com os planos de Deus.

2. Deus nos chama a sermos instrumentos de Sua vitória e propósito em nossas vidas e no mundo ao nosso redor.

3. Que possamos ouvir a direção de Deus, obedecer com fé e sermos usados poderosamente pelo Senhor para impactar aqueles ao nosso redor. Que a graça e a direção de Deus nos guiem em cada passo, para sermos "flechas do livramento" em Seu nome.

4. Essa Carreata e este Culto Público é um Ato de Livramento de Deus para nossa cidade. Abramos as janelas de nossos olhos para vermos o que Deus tem para nós neste tempo. “Os olhos são a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será cheio de luz; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo será tenebroso. Portanto, se a luz que há em ti são trevas, quão grandes serão as trevas!” (Mateus 6:22-23).